

# HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia





## **Heloísa Torres**

**(1895 - 1977)**

Heloísa Alberto Torres nasceu em 17 de setembro de 1895, na cidade do Rio de Janeiro, filha de Alberto Torres e Maria José Xavier da Silveira. Seu pai foi político, ministro e presidente do estado do Rio de Janeiro. Heloísa dedicou-se, durante muitos anos, às pesquisas e trabalho na área da Antropologia. Trabalhou no Museu Nacional, aprovada mediante concurso, sendo a primeira mulher a ingressar como professora da Divisão de Antropologia e Etnografia. Foi diretora do Museu Nacional. Além de fundadora do Conselho Nacional de Proteção ao Índio, também colaborou nos projetos dessa instituição. Esta antropóloga brasileira foi considerada uma mulher à frente do seu tempo pelas contribuições à ciência e à cultura dos povos indígenas brasileiros, reconhecida internacionalmente pelo estudo de cerâmicas marajoaras. Morreu de insuficiência cardíaca em 23 de fevereiro de 1977, aos 81 anos, no Rio de Janeiro.



Série Notáveis em Cordel

Onã Silva

# HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia



Brasília, 2022

© by Onã Silva, 2022

Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida, sejam quais forem os meios empregados, a não ser com autorização escrita do Ibict, conforme a Lei ° 9.610/1998.

Este livro adota as normas do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Série Notáveis em cordel

Organizadora da Série: **Onã Silva**

Revisão: **Maurício Apolinário**

Vocabulário, termos e expressões do cordel foram mantidos.

Projeto Gráfico, diagramação: **Tatiana Lima**

Colaboração na ideia do projeto gráfico: **Onã Silva**

Xilogravura: **Goári Poeta Gravador**

---

S586h Silva, Onã.

Heloísa Torres, espia que notável mulher dedicada à Antropologia / Onã Silva.-- Brasília, DF: Cuidarte, 2022.

12 p. (Notáveis em Cordel)

ISBN 978-65-999278-0-5

1. Literatura de Cordel. 2. Poesia. I. Torres, Heloísa. II. Título. III. Série.

CDU 398.51

---

Ficha catalográfica elaboração Iza Antunes Araujo CRB1-079

A versão eletrônica desta obra encontra-se disponível no portal do Canal Ciência <http://www.canalciencia.ibict.br>

# HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher dedicada à Antropologia

No ritmo do cordel, simbora conhecer a história de Heloísa Torres?

Eis o Rio de Janeiro  
Belo mar e suave brisa  
No século lá detrás  
O seu Alberto avisa:  
*- Já e-vém mais uma Torres  
Minha filha Heloísa.*

Bem disse o seu Alberto  
Heloísa foi bem-vinda  
No colo da sua mãe  
Maria José, tão linda,  
A nina trouxe ao seu lar  
Muita graça, graça infinda.

Nasceu ela em setembro  
Foi em plena primavera  
Heloísa, que nem u'a flor  
Uma lindeza de vera  
Veio trazer alegria  
Mulher que marcou sua era.



## HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia



**O seu povo tinha posses  
De vera muito abastado  
Oxe, o pai foi ministro,  
Ilustre e viajado  
E Heloísa, noutro país  
Estudou, sim, um bocado.**

**Era menina ladina:  
- Boa em inglês, não erra.  
Diziam seus professores  
De acolá, da Inglaterra.  
Té que um dia retornou  
Ao Brasil, a sua terra.**



**Lá no Rio, em Petrópolis,  
Os Torres foram morar  
Heloísa, nessa cidade  
Continuou a estudar  
Sim, é vera, o Notre-Dame,  
Onde ela foi frequentar.**





**Lá no estado do Rio  
Seu pai foi presidente  
Ele ocupou tal cargo  
Mode era influente  
Alberto era um nobre  
Como era inteligente!**

**Heloísa seguia o pai  
No gosto do estudar,  
Mas seu Alberto morreu  
E dele ela foi herdar  
Gosto na Antropologia  
Começou se dedicar.**



**Bem certa do seu futuro  
Essa mulher especial  
Falou com o professor  
Roquete-Pinto, afinal,  
Logo ela foi aceita  
Lá no Museu Nacional.**



## HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia

**Doravante, Heloísa  
Viveu todo santo dia  
Mui dedicada à causa  
Pela Antropologia  
Fez concurso no Museu  
Primeira mulher, espia.**



**Era o ano vinte e cinco  
Heloísa, professora,  
Lá no Museu Nacional,  
Deu aulas, foi té leitora,  
Sobre Antropologia  
Oxe, foi u'a defensora.**



**Chegaram os anos trinta  
Foi pra uma nova missão  
Agora as belas cerâmicas  
Eram seu estudo, então,  
As obras marajoaras  
Ganharam seu coração.**



**Heloísa fez pesquisas  
Na Ilha de Marajó  
Pelo bem dessa cultura  
Viajou de tototó  
Zelou ela das cerâmicas  
De vera, né trololó.**

**Da arte marajoara  
Para Heloísa, paixão,  
Oxe, a nossa antropóloga  
Dedicou muito, então  
As ricas, lindas cerâmicas  
Tinham sua admiração.**

**Apois o Roquete-Pinto  
No Museu lidou mais não  
Heloísa ganhou lugar  
E ocupou a direção  
Sim, era uma antropóloga,  
Líder na instituição.**



## HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia

**A Heloísa muito fez  
Sendo da diretoria  
Investiu muito em pesquisa  
Derne antropologia  
Também inté em botânica  
Assunte em geologia.**

**Como líder do Museu  
Trabalhou noite e dia  
Diretora atuante  
Mais na Antropologia  
Inté criou uma carreira  
Antropólogo, espia.**

**Inda em prol da pesquisa  
Fez do Museu Nacional  
Um lugar de cientistas  
Eles tinham seu aval  
Até para intercâmbio  
Visse, internacional.**



**Ela foi única mulher  
Que teve colocação  
Em Conselho especial  
Para Fiscalização  
Das Artes e das Ciências  
Ajudou nessa função.**



**Ela, em outro Conselho  
Fez parte da direção  
Nesse lugar especial  
Oxe, ao Índio, Proteção,  
E chamada de FUNAI  
Importante Fundação.**



**Fez seu nome na história  
À causa indigenista  
Fez parte, então, do Conselho  
Tinha ideia bem vista  
Ela defendia os índios  
Dessa causa, ativista.**



## HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia

**Heloísa ia adiante  
Pela arte, é verdade  
Entrou ela em vários grupos  
Inté em Sociedade  
Ela foi sócia veja bem:  
E MAM a entidade.**

**De novo, fez ela história  
De uma realização  
Foi, sim, daquele Congresso  
Lá fez organização  
Da ABA ideadora  
Foi uma Associação.**



**Visse, foi grande mulher  
E sempre fenomenal  
Defendeu muito a arte  
Marajoara, cultural,  
Muito Heloísa agiu  
Além Museu Nacional.**



**Bora, ver se ela fez mais?  
Nera só no Museu, não  
Ela marcou sua presença  
Num Serviço, na gestão,  
Do Instituto Hiléia  
Fez parte da sua criação.**



**Sunte só a Heloísa  
Tinha n'alma a cultura  
E essa nossa antropóloga  
Defendia causa pura:  
De índios a cerâmicas  
Mais arte, também pintura.**

**Heloísa é notável  
Que mulher fenomenal  
Ela fez nome na história  
Lá no Museu Nacional  
Apois teve ela destaque  
Inté internacional.**



## HELOÍSA TORRES

Espia que notável mulher  
dedicada à Antropologia

**Era setenta e sete  
E no mês de fevereiro  
Surge uma nova cerâmica  
Amostra em letreiro:  
- Hoje Heloísa partiu.  
Chorou o país inteiro.**

**A vida de Heloísa  
Visse, foi incomparável,  
Pela antropologia  
Fez algo admirável  
Elevou muito a área  
Sua lida foi notável.**



**Nesses versos de cordel  
Vai um salve inegável  
Para Heloísa Torres  
De um saber invejável  
Essa mulher, sim, merece  
Ser chamada de notável.**





## **Quem é a cordelista Onã Silva, A Poetisa do Cuidar?**

Sou escritora, cordelista, poetisa, atriz, contadora de histórias, facilitadora de oficinas de cordel. Realizo performances artísticas, lúdicas, teatrais, cordelizadas. Atuo com pesquisas, escritas e publicações sobre arte, cultura, literatura, principalmente biografias e histórias de personalidades utilizando a literatura de cordel.

Quanto à formação acadêmica: sou graduada em Enfermagem e Artes Cênicas, Especialista em Saúde Pública, Mestre, Doutora e Pós-Doutora.

Recebi premiações importantes como pesquisadora e cordelista, dentre elas: *Recordista pelo RankBrasil Recordes como a 1ª escritora de cordel sobre histórias da enfermagem; Prêmio Teixeira pela Secretaria Especial de Cultura/Ministério da Cultura; Outras premiações e homenagens científicas, culturais, institucionais.*

Gêneros literários que escrevo: poesia, romance, conto, quadrinhos e muito mais.

Meu deleite é escrever e sou autora de vários livros e livretos de cordel, dentre eles: *Histórias da Enfermagem no Universo de Cordel; Cordel do Trabalhador: do labor ao burnô; Cuidar e Rimar é só começar; Jorge Vianna: de borracheiro a Deputado Distrital Samuzeiro; A viagem fantástica em cordel pela história da enfermagem; Que cordelim lindim; Simbora cuidar para o bichim do coronavírus enfrentar; Oxente, que enfermeira diferente; e outras obras em cordel.*

## **MEUS CONTATOS**

### **Quer prosear comigo? Você me encontra aqui:**

✉ [onatil.silva@gmail.com](mailto:onatil.silva@gmail.com)

🌐 [www.onasilva.com](http://www.onasilva.com)

📷 [@onasilva.poetisadocuidar](https://www.instagram.com/onasilva.poetisadocuidar)

📘 [@onasilvapoetisadocuidar](https://www.facebook.com/onasilvapoetisadocuidar)

🗣️ Onã Silva A Poetisa do Cuidar

A Galeria dos Cientistas Brasileiros Notáveis existe desde 2004 e é uma das principais seções do portal Canal Ciência. Sendo parte do processo de modernização, a equipe do Canal Ciência busca enriquecer as biografias dos Notáveis com elementos mais visuais e lúdicos.

A literatura de cordel é uma manifestação artística cujas principais características são a oralidade e a valorização de elementos da cultura brasileira, portanto, uma alternativa interessante para conferir dinamismo à apresentação dos Notáveis.

A Série Notáveis em Cordel apresenta o conhecimento científico em forma de entretenimento, integrando ciência, arte e a cultura popular do cordel.

Leda Cardoso Sampson Pinto, Ph.D.  
Coordenadora do Canal Ciência - IBICT/MCTI



Canal Ciência



ibict

Instituto Brasileiro de Informação  
em Ciência e Tecnologia

